

Vigilância em saúde no município de São Mateus, ES: ações de extensão universitária

Giselle C. dos Santos¹; Taiz de O. Teixeira²; Andressa G. Nicole³; Alexandre S. Moraes⁴; Jerusa A. Dias⁴; Andréia S. dos Santos⁴; Suzana Bubach⁴; Maria da Penha O. Siqueira⁵.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES/Campus São Mateus), bolsista do Projeto de extensão “Vigilância em saúde: ações de prevenção e promoção à saúde no município de São Mateus-ES”, 29932-540, São Mateus, ES, Brasil. Email: gisellecaran@gmail.com. ²Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFES/Campus São Mateus, voluntária do Projeto de extensão. ³Professora Assistente do Curso de Enfermagem da UFES/Campus São Mateus, coordenadora do Projeto de extensão. ⁴Professores do Curso de Enfermagem da UFES/Campus São Mateus, co-coordenadores do Projeto de extensão. ⁵Enfermeira Coordenadora do SAE/CTA de São Mateus/ES.

A vigilância em saúde objetiva observação e análise permanente da situação de saúde da população, articulando ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde da população, garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde (BRASIL, 2009). As infecções sexualmente transmissíveis (IST), em especial as Hepatites B e C, Sífilis e HIV/AIDS constituem objeto principal de atuação deste projeto, pois a maioria das pessoas infectadas desconhece seu estado de portador, atuando como importante elo na cadeia de transmissão e perpetuando o ciclo (BRASIL, 2006). Neste sentido, este estudo descritivo visa narrar as ações realizadas pelo projeto de extensão “Vigilância em Saúde”, em 2015/2016. O projeto foi desenvolvido em parceria com o Centro de Testagem e Aconselhamento e o Serviço de Atendimento Especializado em HIV/AIDS e Hepatites virais do município, no qual permaneceram duas alunas do Curso de Enfermagem, sob supervisão do enfermeiro da unidade e dos professores. Ações realizadas: testes para HIV, Sífilis, Hepatite B e C, com aconselhamento pré e pós-testes; encaminhamento para tratamento de Sífilis e monitoramento da titulação; acolhimento e acompanhamento clínico de pessoas vivendo com HIV/AIDS adulto e pediátrico; e elaboração de protocolo de atenção às vítimas de violência sexual. Também, foram realizadas ações educativas para 27 colaboradores de uma empresa de transportes e 509 indivíduos privados de liberdade em um centro de detenção provisório, com a realização de palestra sobre IST's, aconselhamento individual e testes rápidos. Foram identificados 50 casos de sífilis, um de hepatite C e seis de HIV. O projeto proporcionou à comunidade ações de vigilância, promoção à saúde, prevenção e controle de doenças e agravos, além de permitir aos discentes uma experiência concreta para a consolidação de seu conhecimento, por meio da integração ensino-serviço.

Palavras-chave: doenças sexualmente transmissíveis, transmissão e vigilância em saúde.